



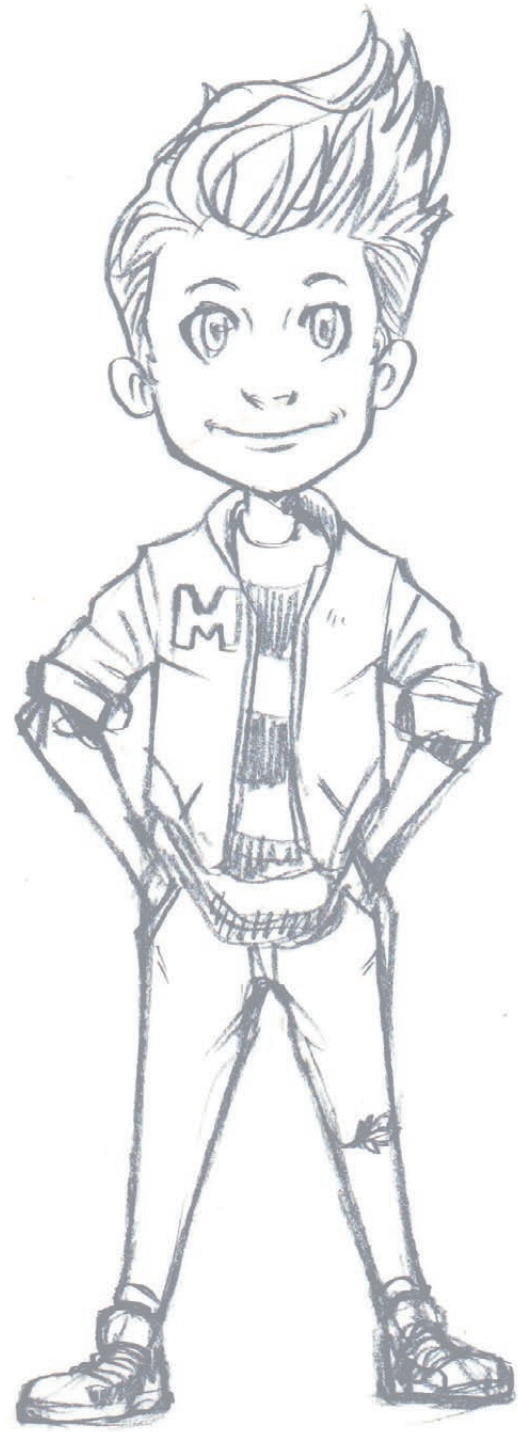
Desejos de um bom Natal,
com muitas aventuras!

Uma aventura de Natal



* Uma Aventura de Natal *

as aventuras dos
FARRÔBINHAS



as aventuras dos
FARRÖBINHAS

FICHA TÉCNICA

Projeto “As Aventuras dos Farrobinhas”
Título do Livro “Uma Aventura de Natal”

Conceção e Produção de **Município de Faro**
Coordenação de Projeto de **Paulo Santos**

Direção Criativa de **Associação de Designers do Sul**
Direção Artística de **Bruno Boto**
Storyboard & Conceitos Visuais de **Fernando Madeira**
Ilustração a Lápis de **Carlos Rocha**
Ilustração a Caneta de **Paulo Montes**
Pintura & Arte Final de **Filipe Coelho**
Design & Pintura Base de **Carolina Mexias, Ricardo Nunes e Diogo Silva**

Argumento & Texto de **André Luís**
Revisão de Texto por **Rita Guapo**
Revisão Final de Texto por **Sandra Martins**
Biblioteca Municipal António Ramos Rosa

Impressão de **Gráfica Maia Douro**
Tiragem de **5000 exemplares**
Depósito legal: **417 802/16**
Distribuição gratuita





*Desejos de um bom Natal,
com muitas aventuras!*

Este livro é fruto e resultado de uma vontade antiga e que aproveita agora a quadra natalícia para se concretizar. No fundo, é a forma mais honesta de estimularmos a comunhão entre dois dos grandes amores farenses: as nossas crianças e a nossa cidade.

Que este seja não apenas um livro de histórias e aventuras, mas também um manual onde se instituem os valores pelos quais nos queremos fazer reconhecer: que aqui se ensine amor, honestidade e tolerância; respeito e bondade; coragem e solidariedade.

Depois, que nesse caminho Faro não seja apenas a cidade que os vê nascer. Que o crescimento conjunto conheça um compromisso que se faça recíproco. Onde as nossas crianças encontrem a paz, descubram o orgulho pelo sentimento de pertença.

Que em Faro se viva para sempre entre dois grandes amores: que um tenha um sorriso e que o outro tenha uma morada!



Um sol maravilhoso aparecia devagar para aquecer aquela manhã de Natal. Ainda o galo não cantara, já Eugénio e Farroba, o seu fiel amigo de quatro patas, voavam por Faro para contar a novidade aos amigos. Eugénio havia criado uma extraordinária invenção.

Na casa da Ana e do Afonso já se abriam os primeiros presentes. Afonso nem queria acreditar que chegara a hora. E com tanto entusiasmo até se esquecia de olhar para o nome que cada uma das prendas trazia escrito...

- Afonso! Essa prenda é minha! – diz a Ana.

- Ups... foi sem querer, mana... – desculpava-se o Afonso envergonhado.

Entretanto, no meio de toda aquela azáfama, batem à janela.

- Bom dia amigos! Nem acreditam no que tenho para vos contar...

inventámos uma máquina do tempo!

- Inventámos? – pergunta Ana. - Sim,

eu e o Farroba, claro! – exclama

Eugénio com alegria.





Apesar da notícia ser excitante, Ana e Afonso rapidamente esqueceram o assunto ao descobrir mais um saco, que parecia estar cheio de prendas.

- Mais prendas! – grita o Afonso enquanto faz sinal aos amigos para se aproximarem.

- Mas, Afonso... essas prendas não são nossas... – diz a Ana.

- Sim, ora repara nos nomes: Rita, Filipe, João... – chama à atenção o Eugénio.

- Oh, o Pai Natal já está velhote, deve ter-se enganado... Certamente não vai reparar se nós abrirmos só uma, ou duas... ou quatro! E assim chegam para todos nós!

- Afonso! Cada prenda destas que nós abrirmos é uma prenda que uma criança não irá receber. Parece-te bem? – pergunta a Ana.

- Mas a casa do Pai Natal fica tão longe. De qualquer forma nunca teríamos tempo para as devolver. O que te parece Eugénio? Vamos abri-las? – tenta Afonso na esperança de convencer o amigo.

Eugénio parece concordar com a Ana e ainda por cima esta parece ser a oportunidade ideal...

- Amigos, eu tenho a solução para isso! – Nisto, o Farroba ladra.

- Ahã... quer dizer eu e o Farroba temos solução para isso! – Todos percebem que este pode ser o início de uma grande aventura e aproximam-se de Eugénio para o ouvir.



- Preparem-se porque esta é a melhor invenção de sempre. Com ela vamos poder viajar para qualquer lugar e hora que quisermos. É uma máquina do tempo e do espaço, como aquelas de que só ouvimos falar nas histórias!

- Boa! – exclama o Afonso. - E com essa máquina podemos estar sempre no recreio e não ir às aulas? – remata.

- Com os meu cálculos, podemos!

- E para Marte? – continua Afonso.

- Para que é que queres ir a Marte, Afonso? Não há lá prendas! – diz a Ana em tom de brincadeira. - E se fôssemos antes para a Lapónia? Com a máquina do tempo, já não estamos tão longe assim...

- Ana, é por isso que eu gosto tanto de ti. Essa ideia é simplesmente brilhante!!!! – grita o Eugénio. - Venham amigos, não há tempo a perder. Vamos salvar o Natal!!

Ao chegar ao laboratório secreto do Eugénio, os amigos veem a sua máquina do tempo e ficam impressionados. Desta vez Eugénio tinha-se superado.

- Não podemos perder mais tempo! Afonso, nesse globo estão as coordenadas para a Lapónia! Podes-me dizer?

- Distância de 9197 quilómetros, 67,9 latitude, 26,5 longitude, 2 horas de diferença!

- Boa! Entrem todos! A máquina já está em funcionamento. – prossegue Eugénio.

- Trouxe gorros e cachecóis para todos. Deve estar muito frio por lá! – a Ana distribui os agasalhos pelos seus amigos.

Eugénio carrega nos botões e de repente, um som ensurdecedor toma conta de tudo.

A máquina abana por todos os lados e o Farroba enrosca-se no colo da Ana.

- Aqui vamos nós, em breve na terra do Pai Natal! – grita Afonso em grande euforia.



Uns minutos depois, o barulho pára, a máquina deixa de baloiçar e os amigos abrem os olhos, que tinham fechado com o medo de há pouco.

- Bem, parece que chegámos. – diz Afonso enquanto abre a porta devagar.

À volta só existe neve. Montanhas altas e pinheiros cobertos de branco, algumas casinhas ao fundo e muito, muito frio. Apressam-se a colocar os cachecóis e os gorros.

Nisto, a Ana lembra-se de um pormenor...

- Mas, como sabemos onde fica a casa do Pai Natal?

Farroba imediatamente salta da máquina do tempo e corre a grande velocidade, ladrando como se quisesse chamar os amigos. Todos o seguem, sem saber para onde vai.

- Isto não é um cão de água. É um cão de neve! – grita Afonso divertido.

- Farroba, pára! Pára! – grita Eugénio mais atrás.

O Farroba pára subitamente perto de um pinheiro.

Olha e ladra para cima.





No ramo mais alto da árvore está sentado um duende. Assustado, diz com a voz a tremer:

- Por favor, podem tirar esse animal daqui? Estou habituado a renas e coelhos, um bicho destes nunca tinha visto. Pêlo preto e comprido. Nem os olhos lhe vejo...

- Não tenhas medo, o Farroba é um bom amigo. Não te fará mal. – diz Eugénio para tranquilizar o duende.

- Por acaso sabes dizer-nos onde fica a casa do Pai Natal? – pergunta Afonso, ao que responde o duende:

*Para a casa do Pai Natal encontrar,
Adivinhem qual é a luz mais forte
Não se esqueçam da cabeça levantar
E não deixem de seguir o norte.*

- A estrela polar! – adivinha a Ana.

- Obrigada duende. Não nos vamos esquecer de ti. – acenam os amigos. Ao olhar para o céu, seguem caminho em direção à estrela polar.

A noite está fria mas nada demove os quatro amigos.

Alguns metros depois, chegam a uma clareira iluminada. Ao fundo avista-se uma casinha de madeira. A porta é verde e está enfeitada com lacinhos vermelhos e bolachas de chocolate. Nos vasos do alpendre há azevinho fresco, com umas bolinhas que parecem cerejas. Cheira a lareira e a bolo quente, como na casa dos avós. Todos se sentem bem naquele lugar.

Ainda com o grupo espantado a admirar aquele sítio mágico, Afonso arrisca:

- Bem, acho que chegámos... Ainda mal tinha acabado de falar, a porta começa a abrir-se...

O Pai Natal recebe-os com uma voz grave e contente:

- Estava mesmo à vossa espera, *Hohohohooo*.

O Farroba salta-lhe para o colo. Todos se riem.

Ana entrega prontamente o enorme saco dos presentes.

- Obrigado amiguinhos! Graças a vocês, todos receberão os seus presentes neste Natal. Estou muito orgulhoso de vós. Podiam ter aberto os presentes e ter ficado com eles, mas não o fizeram. Pensaram que as outras crianças também mereciam receber o que tinham desejado e foram muito corajosos nesta grande viagem.

Depois de um chá quente e de uma bela fatia de bolo, Afonso, Ana e Eugénio, despedem-se com um abraço do Pai Natal. Farroba dá-lhe uma boa lambidela na bochecha rosada.





Ao chegar à máquina do tempo, Eugénio exclama preocupado:

- Amigos, há um pequeno problema.. quando criei a máquina esqueci-me de calcular o impacto do frio.. e.. bem...como vos direi isto? Ela congelou!!

Ainda com o coração em sobressalto, sem saber como resolver aquele problema, os amigos começam a ouvir sininhos e ao longe o tão desejado “Hohohoho”.

No céu estrelado surge um trenó puxado por duas renas de nariz vermelho. Lá dentro, sentados e com um grande sorriso, o Pai Natal e o duende.

- Natal sem uns pozinhos de magia, não é Natal. O que acham de voar até casa e, pelo caminho, ajudar a distribuir uns presentes? – propõe o Pai Natal.

- Siiiiimmm!” – gritaram em uníssono. Nem queriam acreditar. Voar no trenó do Pai Natal? Só mesmo nos sonhos mais felizes...



- Ah, como é linda a cidade vista do céu! – suspira Ana abraçando os amigos e aconchegando o Farroba. Antes da descida, o Pai Natal pisca-lhes o olho e agradece mais uma vez:

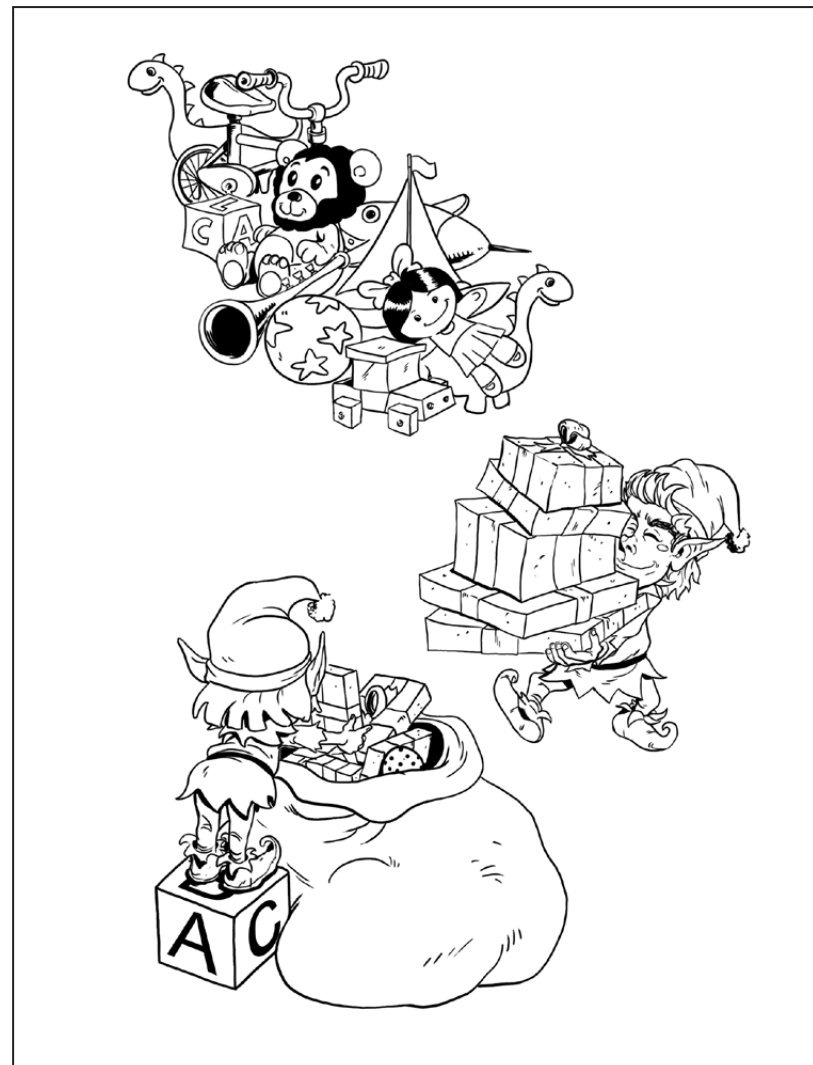
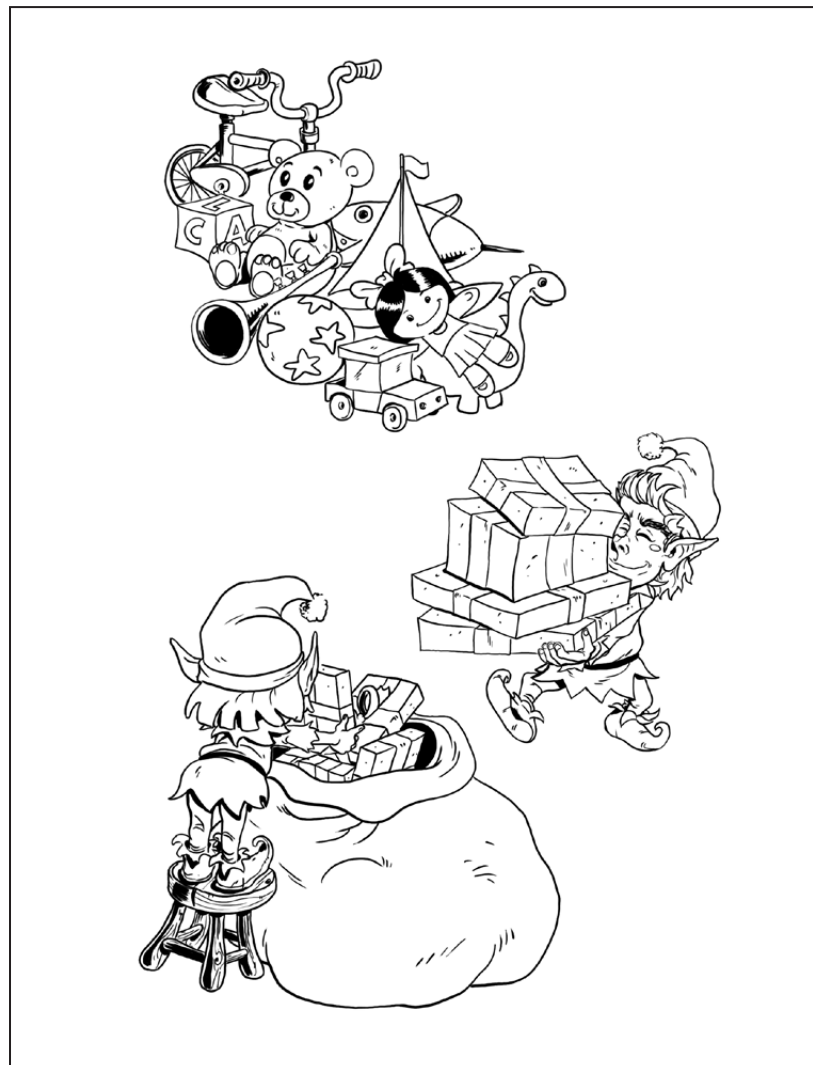
- Farrobinhas, muito obrigado pela vossa ajuda. Foi o vosso bom coração que salvou o Natal de muitos meninos e meninas!

Já em casa Afonso, Ana, Eugénio e claro, Farroba, contam a suas extraordinárias aventuras a toda a família, que começaram com uma incrível máquina do tempo e terminaram com uma viagem no trenó do Pai Natal e com a entrega dos presentes esquecidos a todos as crianças que os esperavam. Foi no calor das histórias, dos risos e dos abraços, que a noite se alongou e a sensação de dever cumprido fez daquele o melhor Natal de sempre!



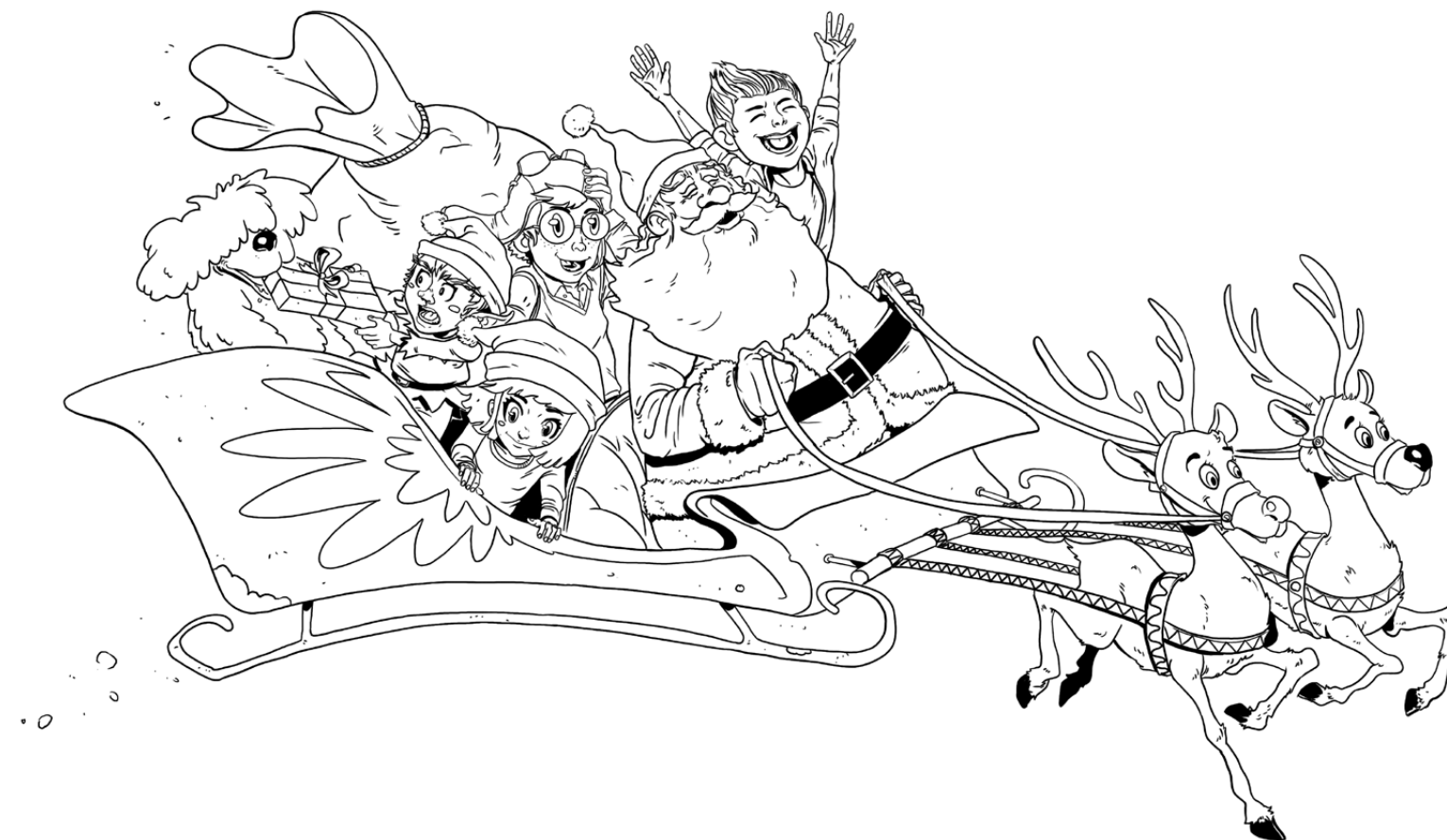
JOGO DAS DIFERENÇAS

Ajuda os Farrobinhas a encontrar as 7 diferenças entre as duas imagens.



Hohoho!!

Pinta a imagem ao teu gosto.





Município de Faro

Largo da Sé

8004-001 Faro

289 870 870

geral@cm-faro.pt

www.cm-faro.pt

www.facebook.com/municipiodefaro

as aventuras dos
FARRÖBINHAS

© 2016 Município de Faro

